

Análise das Interações da Audiência Pública da CDH sobre Direitos de crianças, adolescentes e jovens: políticas e boas práticas em alusão ao Dia Nacional da Adoção – 26/05/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **141 participações** de cidadãos na audiência pública sobre os “Direitos de crianças, adolescentes e jovens: políticas e boas práticas em alusão ao Dia Nacional da Adoção”, realizada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) em 26 de maio de 2025, às 9h30. O objetivo é fornecer aos senadores um panorama claro das principais preocupações, sugestões e posicionamentos do público sobre o tema, auxiliando na compreensão das demandas sociais para o aprimoramento das políticas relacionadas à adoção e à proteção infantojuvenil.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 141

Temas principais:

- 1. Agilidade e Desburocratização do Processo de Adoção (23%):** Uma parcela significativa dos cidadãos expressa frustração com a lentidão e complexidade do processo de adoção. Há um clamor por medidas que tornem o sistema mais ágil e eficaz, reduzindo o tempo de espera de crianças e adolescentes em instituições e garantindo seu direito à convivência familiar.

Questiona-se o que tem sido feito para modernizar e acelerar os trâmites de forma segura.

Exemplo: *"Por que tanta demora na liberação do processo de adoção? As crianças entram no sistema com pouca idade e ficam lá por anos"* (Carla M. - SP)

2. Apoio e Acompanhamento (Pré, Durante e Pós-Adoção) (21%): Os cidadãos destacam a necessidade crucial de suporte contínuo para todos os envolvidos no processo de adoção. Isso inclui preparação psicológica para pretendentes e crianças/adolescentes, acompanhamento multidisciplinar durante a adaptação e apoio emocional e prático às famílias adotivas e aos adotados após a integração, visando prevenir devoluções e garantir o bem-estar.

Exemplo: *"Quais ações concretas garantem apoio contínuo às famílias adotivas e aos adotados, antes, durante e após o processo de adoção?"* (Bianca A. - CE)

3. Situação de Crianças/Jovens em Acolhimento Institucional e Pós-Maioridade (17%): Existe grande preocupação com o bem-estar e o futuro de crianças e adolescentes que vivem em instituições de acolhimento, especialmente aqueles que atingem a maioridade sem terem sido adotados. Os cidadãos questionam qual o papel do Estado em prover assistência, tratamento psicológico e programas de transição para a vida adulta, evitando o desamparo e a exclusão social.

Exemplo: *"O que acontece com o órfão que ficou adulto, não foi adotado e não pode mais ficar na Instituição? Como o Estado ajuda essa pessoa?"* (Ana P. - BA)

4. Políticas Públicas, Direitos e Legislação (13%): Os participantes buscam entender como as políticas públicas atuais e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estão sendo aplicados para garantir os direitos

fundamentais, incluindo o acesso à educação, lazer e proteção contra violações. Há um desejo de aprimoramento das leis e práticas para melhor proteger e incluir jovens vulneráveis.

Exemplo: "Quais políticas e práticas garantem os direitos de crianças e adolescentes em contextos de adoção?" (Caio A. - SP)

5. **Preconceito, Estigma e Inclusão na Adoção (10%)**: O preconceito em relação à adoção, especialmente de crianças mais velhas, grupos de irmãos, crianças com deficiência (PcD), e por casais homoafetivos, é uma preocupação. Os cidadãos pedem políticas que combatam esses estigmas, promovam a inclusão cultural e garantam preparação e apoio específicos para essas configurações familiares.

Exemplo: "Como o racismo e a homofobia afetam a adoção de crianças negras, indígenas e LGBTQIAPN+? E as crianças e adolescentes PcD, há algum apoio?" (Marta M. - SP)

6. **Papel e Qualificação dos Profissionais e Órgãos (8%)**: A qualidade da atuação de profissionais e órgãos envolvidos no sistema de proteção e adoção, como Conselhos Tutelares, assistentes sociais e equipes multidisciplinares, foi questionada. Sugere-se melhor investigação da vida pregressa de candidatos a conselheiros e maior capacitação para garantir um acompanhamento eficaz e sensível.

Exemplo: "Hoje, conselheiros tutelar são trampolim e palanque de possíveis candidatos a cargos legislativos. Qual sua validade no garantir o direito dos pequenos?" (Adolfo J. - CE)

7. **Prevenção do Acolhimento e Fortalecimento Familiar (5%)**: Alguns cidadãos apontam para a importância de políticas preventivas, como educação parental e sexual, e apoio às famílias de origem para evitar que crianças sejam encaminhadas para o acolhimento institucional. Questiona-se a eficácia do Estado em lidar com as causas da negligência e do abandono.

Exemplo: "Por que não existe, no Brasil, uma política de educação parental, pois toda violência se propaga do ambiente familiar para a sociedade?"
(Karla D. - PE)

8. Conscientização e Participação Social (3%): Há um entendimento de que a sociedade precisa ser mais envolvida e conscientizada sobre a adoção e os direitos da infância. Sugere-se maior divulgação do tema e campanhas para promover adoções responsáveis e o engajamento da comunidade.

Exemplo: "Deveria ter ampla divulgação do tema proposto, para as pessoas saberem mais sobre o sublime ato de adotar." (Marcelo P. - RS)

Em suma, as 131 participações dos cidadãos refletem um forte anseio por um sistema de adoção mais ágil, humano e eficiente. Os principais temas abordados incluíram a urgência na desburocratização dos processos, a necessidade crítica de acompanhamento psicossocial contínuo para adotantes e adotados (antes, durante e após a adoção), e a profunda preocupação com o futuro dos jovens que atingem a maioridade em instituições de acolhimento. Questões como o combate ao preconceito na adoção, o aprimoramento das políticas públicas e a qualificação dos profissionais da rede de proteção também foram recorrentes, demonstrando um público engajado e propositivo na busca por garantir o direito à convivência familiar e comunitária para todas as crianças e adolescentes.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34001>.